|  |
| --- |
| ***Curso Preparandos – Material Complementar***  ***ENEM – Geografia – Urbanização*** |

**Questionário**

1- O que é urbanização?

**a)** Crescimento da população urbana em relação a população rural

**b)** Crescimento das cidades, em área e população, sobre regiões anteriormente agrárias

**c)** Crescimento verticalizado das cidades

2- Muito se fala sobre áreas centrais e periféricas. Mas o que significam esses termos? Assinale a alternativa INCORRETA

**a)** O termo “central” pode se referir tanto ao centro geográfico em sua área física, quanto na maior importância de certas regiões em relação a outras, que funcionam como pólos de atração

**b)** O termo periferia pode-se ser entendido como o que não é central, o que está a margem do centro, sendo utilizado para se referir a áreas menos valorizadas, que recebem menos investimento, e a países não desenvolvidos

**c)** O termo centro e periferia se referem as áreas geográficas, de modo que o centro é o que se encontra em igual distância média, e a periferia é o mais distante desse centro

3- Existe uma diferença no tipo de crescimento urbano entre países centrais e periféricos. A respeito do padrão de organização nos países centrais é correto afirmar:

**a)** É um padrão que coloca os principais serviços nas áreas mais distantes do centro

**b)** É um padrão que coloca a população mais pobre na periferia

**c)** É um padrão que facilita a mobilidade urbana

4- De que modo ocorreu a urbanização nos países periféricos?

**a)** De forma planejada

**b)** De forma acelerada

**c)** De forma lenta e gradual

5- Existe um fator muito importante que regulou o tipo de crescimento urbano nos países periféricos, influenciando até hoje a organização espacial das cidades. Esse fator é

**a)** A fluidez da mobilidade urbana

**b)** O direito igualitário aos serviços públicos

**c)** A especulação imobiliária

6- Sobre o tipo de crescimento urbano nos países centrais, assinale a alternativa correta

**a)** Nos países desenvolvidos, foram realizados investimentos na qualificação profissional de toda a população urbana, não se reproduzindo o padrão de construções desiguais encontrados nos países periféricos

**b)** Nos países centrais, as construções mais caras, destinadas a população mais abastada economicamente se concentrou nas periferias físicas, enquanto moradias populares foram construídas nos centros, próximos aos locais de maior atração de serviços não qualificados

**c)** Os países centrais tiveram um tipo de urbanização mais acelerado do que nos países periféricos, de modo que as áreas perto dos postos de trabalho ficaram muito caras, favorecendo o aparecimento de moradias irregulares em área urbana

7- O que são cidades globais?

**a)** São todas as cidades que se localizam no globo terrestre

**b)** São cidades que possuem um alto índice de emigração, possuindo nacionalidades mistas, criando fusões culturais e linguísticas

**c)** Cidades que são sede dos centros de poder, influenciando todo o mundo. São nelas, por exemplo, que encontramos as empresas multinacionais que regulam grande parte da produção mundial

8- O que são metrópoles?

**a)** São centros urbanos de grandes dimensões, cidades que dispõem dos melhores equipamentos urbanos do país (metrópole nacional) ou de uma região (metrópole regional). As metrópoles exercem grande influência nas cidades menores que estão ao seu redor.

**b)** São todas as megacidades, ou seja, qualquer cidade que tenha mais de dez milhões de habitantes.

**c)** É quando duas ou mais cidades conurbam, ou seja, perdem o limite que separa uma da outra

9- A junção física e horizontal de cidades corresponde ao conceito de:

**a)** Perímetro urbano

**b)** Conurbação

**c)** Urbanização

10- Cidade com mais de 10 milhões de habitantes:

**a)** Megacidade

**b)** Metacidade

**c)** Hipercidade

11- A rede urbana pode ser definida a partir da(o):

**a)** Ordem de importância entre os lugares

**b)** Conjunto de trocas e relações entre as cidades

**c)** Crescimento físico das cidades

Gabarito:

1- a

2- c

3- c

4- b

5- c

6- b

7- c

8- a

9- b

10- a

11- b

**Questões aplicadas**

1- Os condomínios exclusivos são o símbolo máximo do que se pode designar como *auto segregação*, a qual representa o contraponto da *segregação induzida* (que se refere basicamente aos loteamentos irregulares das periferias urbanas e às favelas; no caso, a segregação é induzida pela própria pobreza, pelo menor poder aquisitivo, que força uma parcela considerável da população a se sujeitar a morar em espaços quase que desprovidos de infraestrutura, negligenciados pelo Estado e até mesmo insalubres).  
  
*(SOUZA, M.J.L. 1996. Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual. Ática, São Paulo)*

Quando o autor relata a disparidade que existe dentro do crescimento de um espaço urbano percebemos que o processo incentiva a (o):

**a)** Atuação do Estado em recuperar espaços públicos.

**b)** A inserção das camadas mais pobres pela gentrificação.

**c)** Aumento dos valores médios dos solos urbanos valorizados.

**d)** Retrocesso das construções privadas que incentivam as segregações.

**e)** A chegada de atividades secundárias para os centros mais urbanizados.

2- “O processo de urbanização decorre da intensificação da divisão social do trabalho. Nas sociedades essencialmente rurais, a economia se baseia na agricultura familiar ou coletiva voltada para o autoconsumo e a circulação de mercadorias é um elemento periférico, de importância menor. O desenvolvimento do comércio e da indústria – ou seja, do intercâmbio de bens e serviços – rompe o isolamento das populações rurais e configura mercados consumidores cada vez mais amplos. A multiplicação de cidades e o crescimento dos centros urbanos são fruto dessa transformação geral da economia e da sociedade”. (MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2008. p. 225.)

Considerando o argumento apresentado, verifica-se que:

a) O processo de integração do território mundial ocorreu a partir do momento em que foi consolidada a grande propriedade rural. Os latifúndios produtivos garantiram a intensificação do comércio entre a Europa e os demais continentes.

b) A migração da população do campo para a cidade apresenta como característica uma homogeneidade no território mundial. Em todos os países observou-se que o processo de urbanização percorreu as mesmas etapas.

c) As cidades são, na atualidade, polos isolados. Se antes do processo globalizador a rede urbana era necessária, hoje as cidades revelam-se autônomas, tanto no que se refere à esfera produtiva, quanto às ações políticas.

d) O êxodo rural revela a dificuldade de permanência do homem no campo. O processo de mecanização das atividades agropecuárias atendeu às demandas apresentadas para o desenvolvimento do comércio e da indústria.

3- As cidades não são entidades isoladas, mas interagem entre si e articulam-se de maneira cada vez mais complexa à medida que as funções urbanas e as atividades econômicas se diversificam e sua população cresce. Intensificam-se os fluxos de informação, pessoas, capital, mercadorias e serviços que ligam as cidades em redes urbanas. Sobre esse processo de complexificação dos espaços urbanos é correto afirmar que

a) A centralidade urbana das pequenas cidades é função da sua capacidade de captar o excedente agrícola das áreas circundantes e mantê-lo em seus estabelecimentos comerciais.

b) As grandes redes de supermercados organizam redes urbanas, pois seus esquemas de distribuição atacadista e varejista circulam pelas cidades e fortalecem sua centralidade.

c) As capitais nacionais são sempre as grandes metrópoles, pois concentram o poder de gestão sobre o território de um país, além de exportarem bens e serviços.

d) O desenvolvimento das técnicas de comunicação, transporte e gestão permitiu a formação de redes urbanas regionais e nacionais articuladas a redes internacionais e cidades globais.

e) A descentralização das atividades e serviços para cidades menores ocasiona perda de poder econômico e político das cidades hegemônicas das redes urbanas.

4- “Não houve, nos países desenvolvidos, como aconteceu nos países industriais, uma passagem da população do setor primário para o secundário e, em seguida, para o terciário. A urbanização se fez de maneira diferente: é uma urbanização terciária. Somente depois, evidentemente com exceções, é que a grande cidade provocou a criação de indústrias”. (Milton Santos, Manual de Geografia Urbana)

Entende-se por urbanização terciária:

a) A presença de indústrias nas áreas urbanas motivando o êxodo rural.

b) O processo de industrialização das cidades absorvendo a mão de obra rural.

c) A passagem gradual da economia do país pelos diversos setores de atividade.

d) O processo de hipertrofia do setor de serviços nas cidades, provocado pelo acúmulo de população.

5- O crescimento rápido das cidades nem sempre é acompanhado, no mesmo ritmo, pelo atendimento de infraestrutura para a melhoria da qualidade de vida. A deficiência de redes de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto, de pavimentação de ruas, de galerias de águas pluviais, de áreas de lazer, de áreas verdes, de núcleos de formação educacional e profissional, de núcleos de atendimento médico-sanitário é comum nessas cidades. ROSS, J. L. S. (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2009 (adaptado).

Sabendo que o acelerado crescimento populacional urbano está articulado com a escassez de recursos financeiros e a dificuldade de implementação de leis de proteção ao meio ambiente, pode-se estabelecer o estímulo a uma relação sustentável entre conservação e produção a partir:

a) Do aumento do consumo, pela população mais pobre, de produtos industrializados para o equilíbrio da capacidade de consumo entre as classes.

b) Da seleção e recuperação do lixo urbano, que já é uma prática rotineira nos grandes centros urbanos dos países em desenvolvimento.

c) Da diminuição acelerada do uso de recursos naturais, ainda que isso represente perda da qualidade de vida de milhões de pessoas.

d) Da fabricação de produtos reutilizáveis e biodegradáveis, evitando-se substituições e descartes, como medidas para a redução da degradação ambiental.

e) Da transferência dos aterros sanitários para as partes mais periféricas das grandes cidades, visando-se à preservação dos ambientes naturais.

Gabarito

1- c

2- d

3- d

4- d

5- d